

Identificação e avaliação da susceptibilidade antifúngica de espécies de *Candida* isoladas de mucosa oral de pacientes HIV positivos

Regiane N. Spalanzani¹; Luiza I. Marques²; Karine Mattos³; Pedro F. D. Barros³; Horryny E. Santos⁴; Marilene R. Chang⁵

¹Acadêmica do curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. Email: spalanzani.regi@gmail.com, ²Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Integrados, ³Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias. ⁴Acadêmica da Faculdade de Medicina Dr. Hélio Mandetta, ⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Espécies de *Candida* presentes na cavidade oral são responsáveis por infecções oportunistas em pacientes imunocomprometidos. Pacientes HIV-positivos com contagem de CD4 abaixo de 200 células/ μ L são mais susceptíveis a este tipo de infecção. O objetivo do presente trabalho foi relacionar os níveis de CD4 com a presença de lesão oral, identificar as espécies de *Candida* e determinar sua susceptibilidade aos antifúngicos. Com swab, foram coletadas amostras de mucosa oral em pacientes HIV positivos, com ou sem lesão, que estavam internados em hospital de referência para doenças infecciosas e parasitárias de Mato Grosso do Sul. A identificação presuntiva de *Candida* sp. feita pelo CHROMagar® e foi confirmada por testes convencionais (pesquisa de tubo germinativo, microcultivo em ágar fubá, auxanograma e crescimento à 42°C). A susceptibilidade frente ao fluconazol, itraconazol, voriconazol e anfotericina B foi realizado por meio da metodologia de microdiluição em caldo de acordo com Clinical Laboratory Standard Institute. Dos 66 pacientes estudados, 16 apresentaram lesão oral sugestiva de *Candida* sp., dos quais apenas um indivíduo apresentou CD4 > 200 células/ μ L. Entre os 50 pacientes que não apresentaram lesão, 29 tinham níveis de CD4 \leq 200 células/ μ L. Foram isoladas 45 *Candida* sp. de indivíduos com ou sem lesão oral. As espécies identificadas foram *C. albicans* (30), *C. tropicalis* (6), *C. krusei* (4), *C. parapsilosis* e *C. glabrata* (2) e *C. dubliniensis* (1). Todas foram sensíveis as drogas antifúngicas testadas. As duas *C. glabrata* foram sensíveis dose-dependente ao fluconazol e uma foi dose-dependente ao itraconazol. Os resultados obtidos demonstraram que houve prevalência de *C. albicans* em relação a *C. não albicans*, sendo 73,8% provenientes de indivíduos com contagem de CD4 \leq 200 células/ μ L e a maioria apresentou boa susceptibilidade aos antifúngicos testados.

Palavras-chave: *Candida* sp., mucosa oral, susceptibilidade antifúngica.

Apoio: UFMS, CNPq e FUNDECT.